

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA TV: OS ESTEREÓTIPOS RACISTAS E A SUA IMPLICAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Luana Moreira da Silva¹ (Aluno de Graduação), e-mail: luanamoreirasilva98@gmail.com
Victoria Regia de Mello Casado² (Aluno de Graduação), e-mail:
victoriamello@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Direito/Alagoas, AL.

6.01.02.00-4 - Direito Público 6.01.02.05-5 Direito Constitucional

RESUMO: Introdução: A fim de abordar a questão da representatividade do negro na televisão brasileira, bem como expor os estereótipos que lhe são impostos, faz-se necessário realizar uma abordagem histórica acerca do período da escravidão. No Brasil, os indivíduos eram comercializados como se fossem mercadorias, e a marginalização era tamanha que fatores como idade, sexo e disposição eram determinantes na atribuição de seus preços, onde, por exemplo, os escravos mais novos possuíam maior valor em relação aos mais velhos³. No entanto, mesmo após inúmeras conquistas obtidas ao longo do tempo, com destaque ao movimento negro, verifica-se que ainda são atribuídos estereótipos racistas, em sua maioria, advindos das concepções históricas provenientes da escravidão. Essa afirmação pode ser facilmente percebida através dos programas de televisão, principalmente em novelas, que atribuem ao negro a vulnerabilidade social e financeira, o que contribui para que sejam representados de maneira equivocada. **Objetivos:** Com isso, o presente resumo pretende discutir o impacto do racismo na sociedade, sobretudo, a representação dos negros pela televisão, no que diz respeito aos papéis interpretados por esses em programas de entretenimento e de que maneira isso contribui para a criação de uma imagem negativa sobre esses. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa descritiva, onde, para a elaboração do conteúdo, será adotado o método indutivo. De maneira subsequente, a fim de coletar dados para análise, foi realizada pesquisa bibliográfica e análise de mídia, propondo reflexões acerca das consequências ocasionadas pelos períodos de escravidão no Brasil. **Resultados:** Entre o principal resultado está o fato de que a maioria dos atores negros que assumem personagens em novelas estão sujeitos a interpretar papéis que reforçam o estereótipo de que a população negra se concentra em áreas como favelas e morros, que atuam em ciclos de extrema violência, que estão diretamente relacionados à altos índices de criminalidade e que ocupam cargos como de motoristas, secretários e jardineiros, criando uma associação da imagem do negro à papéis coadjuvantes, geralmente relacionados ao trabalho braçal. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que essa minoria social é representada através de estereótipos negativos e enxergados como mero elementos de diversão e apoio para os demais, reforçando o racismo estrutural enraizado na sociedade brasileira, que é fruto de preceitos históricos. Sendo assim, concluímos que com o passar do tempo, houve um aumento nos debates envolvendo questões raciais e bandeiras contra o racismo foram reascendidas, porém, muito ainda se tem a evoluir, a fim de que a discriminação aos afrodescendentes seja diminuída, visando a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Palavras-Chave: Escravidão. Estereótipos. Racismo.

ABSTRACT: Introduction: In order to address the representativeness of black people on Brazilian television and expose the stereotypes imposed on them, it is necessary to make a historical approach to the period of slavery. In Brazil, individuals were traded as if they were goods, and the marginalization was such that factors such as age, gender and disposition were determining factors in the attribution of their prices, for example, the younger slaves

¹ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL).

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL).

³ GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4.ed. rev. e ampliada. São Paulo: Ática, 1985, pp. 186-187.

had greater value in relation to the older ones. However, even after countless achievements obtained over time, with emphasis on the black movement, it appears that racist stereotypes are still mostly attributed to historical conceptions arising from slavery. This affirmation can be easily perceived through television programs, mainly in soap operas, which attribute social and financial vulnerability to black people, which contributes to their being misrepresented. **Goals:** With this, the present summary intends to discuss the impact of racism in society, above all, the representation of black people on television, with regard to the roles played by them in entertainment programs and how this contributes to the creation of a negative image about these. **Methodology:** This is a descriptive research, where, for the preparation of the content, the inductive method will be adopted. Subsequently, in order to collect data for analysis, bibliographic research and media analysis were carried out, proposing reflections on the consequences caused by periods of slavery in Brazil. **Results:** The main result is the fact that most black actors who take on characters in soap operas are subject to playing roles that reinforce the stereotype that the black population is concentrated in areas such as slums and hills, which operate in cycles of extreme violence, which they are directly related to high crime rates and occupy positions such as drivers, secretaries and gardeners, creating an association of the image of the black with supporting roles, usually related to manual labor. **Conclusion:** Thus, it was observed that this social minority is represented through negative stereotypes and seen as mere elements of fun and support for others, reinforcing the structural racism rooted in Brazilian society.

Keywords: Representativeness. Stereotypes. Slavery.

Referências/references:

COUCEIRO DE LIMA, Solange M. **O negro na televisão de São Paulo: um estudo de relações raciais**. São Paulo, FFLCH/USP, 1983.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. 4.ed. rev. e ampliada. São Paulo: Ática, 1985, pp. 186-187.

GRIJÓ, W. P; SOUSA, A. H. F. **O negro na telenovela brasileira: a atualidade das representações**. Estudos em Comunicação, n. 11, 2012.